



**VIII Congresso Científico
Internacional IMEPAC**
Inteligência Artificial:
Desafios e Oportunidades.

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA DOCUMENTAÇÃO PSICOLÓGICA: CLAREZA E ORGANIZAÇÃO NA COMUNICAÇÃO CLÍNICA

Área temática: Tecnologia e Saúde

***Lemuel Souza Silva¹, Vitor Carneiro Fonseca², Sabrina Souza Ribeiro Barreto³, Natália Rodrigues Teixeira⁴, Maria Eduarda Borges Martins⁵, Maria Eduarda Oliveira Miranda⁶,
Juliano Marques⁷***

DOI: 10.47224/revistamaster.v10i20.787

Resumo

A aplicação das tecnologias de Inteligência Artificial (IA) no âmbito da Psicologia tem se tornado cada vez mais reconhecida, especialmente na elaboração de documentos clínicos, como laudos, relatórios e prontuários (CFP, 2019; AMARAL; SOUZA, 2023). O presente estudo, que adota uma perspectiva qualitativa e exploratória, recorreu a uma revisão da literatura existente para investigar as vantagens, dificuldades e dilemas éticos associados ao uso da IA na comunicação clínica. Os resultados demonstraram que a IA contribui para a consistência, clareza e agilidade na documentação, além de auxiliar na identificação de padrões comportamentais relevantes (ZARIFIAN, 2020; TOPOL, 2019). Entretanto, preocupações quanto à privacidade, à confiabilidade dos dados e ao respeito pela autonomia profissional emergem como limitações significativas, necessitando de regulamentação ética adequada (FLORES; CASTRO, 2022). Ao final, observou-se que, quando empregada de forma ética, a



VIII Congresso Científico Internacional IMEPAC

Inteligência Artificial:
Desafios e Oportunidades.

IA tem o potencial de atuar como uma aliada na prática psicológica, otimizando processos e elevando a qualidade da comunicação profissional (AMARAL; SOUZA, 2023; TOPOL, 2019).

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Psicologia; Comunicação clínica; Ética; Documentos psicológicos.

Abstract:

The application of Artificial Intelligence (AI) technologies within the field of Psychology has become increasingly recognized, particularly in the preparation of clinical documents such as reports, assessments, and medical records (CFP, 2019; AMARAL; SOUZA, 2023). This study, which adopts a qualitative and exploratory perspective, relied on a review of existing literature to investigate the advantages, challenges, and ethical dilemmas associated with the use of AI in clinical communication. The findings showed that AI contributes to consistency, clarity, and efficiency in documentation, as well as assisting in the identification of relevant behavioral patterns (ZARIFIAN, 2020; TOPOL, 2019). However, concerns regarding privacy, data reliability, and respect for professional autonomy emerge as significant limitations, requiring appropriate ethical regulation (FLORES; CASTRO, 2022). Ultimately, it was observed that, when ethically employed, AI has the potential to act as an ally in psychological practice, optimizing processes and enhancing the quality of professional communication (AMARAL; SOUZA, 2023; TOPOL, 2019).

Keywords: Artificial Intelligence; Psychology; Clinical Communication; Ethics; Psychological Records.

Afiliações:

- [1] Graduando em Psicologia; Centro Universitário IMEPAC - Araguari, lemuelsilva@aluno.imepac.edu.br
- [2] Graduando em Psicologia; Centro Universitário IMEPAC - Araguari, vitor.fonseca@aluno.imepac.edu.br
- [3] Graduanda em Psicologia; Centro Universitário IMEPAC - Araguari, sabrina.barreto@aluno.imepac.edu.br
- [4] Graduanda em Psicologia; Centro Universitário IMEPAC - Araguari, natalia.teixeira@aluno.imepac.edu.br
- [5] Graduanda em Psicologia; Centro Universitário IMEPAC - Araguari, maria.beduarda@aluno.imepac.edu.br
- [6] Graduanda em Psicologia; Centro Universitário IMEPAC - Araguari, maria.omiranda@aluno.imepac.edu.br



VIII Congresso Científico Internacional IMEPAC

Inteligência Artificial:
Desafios e Oportunidades.

[7] Mestre em linguística; Universidade Federal de Uberlândia - Araguari; - juliano.marques@imepac.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A Inteligência Artificial (IA) tem causado transformações nas práticas profissionais, incluindo a área da Psicologia, especialmente no que diz respeito ao gerenciamento de documentos clínicos (ZARIFIAN, 2020; AMARAL; SOUZA, 2023). Documentos como relatórios, laudos e prontuários são registros essenciais para a tomada de decisões terapêuticas e para a interação entre os profissionais de saúde (CFP, 2019). A IA oferece suporte na elaboração e análise de textos, possibilitando a uniformização das informações, o que melhora a comunicação e agiliza os processos de documentação (TOPOL, 2019).

O objetivo deste trabalho é refletir sobre as potencialidades e limitações da IA nesse contexto, com especial atenção aos desafios éticos e à manutenção da autonomia profissional do psicólogo (FLORES; CASTRO, 2022).

2 METODOLOGIA

A pesquisa é caracterizada pelo seu enfoque qualitativo e adota uma abordagem exploratória, fundamentando-se em uma revisão da literatura existente. Foram analisados artigos, livros, normas técnicas, bem como documentos disponibilizados pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP, 2019). O percurso metodológico seguiu o Arco de Maguerez, que abrange a observação da realidade, a identificação dos aspectos centrais, a formulação de teorias, o desenvolvimento de hipóteses para possíveis soluções e a execução prática, em conformidade com um modelo frequentemente aplicado em investigações de natureza crítica e reflexiva.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A literatura aponta que a implementação de inteligência artificial facilita a clareza, a padronização e a celeridade na criação de documentos clínicos (TOPOL, 2019; AMARAL; SOUZA, 2023). As ferramentas de IA são valiosas para organizar relatórios, identificar padrões de comportamento e realizar o preenchimento automático de informações, o que pode fortalecer a comunicação entre psicólogos e outros profissionais de saúde (ZARIFIAN, 2020). Contudo,



VIII Congresso Científico Internacional IMEPAC

Inteligência Artificial:
Desafios e Oportunidades.

aspectos como a confiabilidade dos dados, a segurança das informações sensíveis e as limitações associadas à automação exigem vigilância constante (FLORES; CASTRO, 2022). Os documentos psicológicos são produtos técnicos que incorporam uma interpretação subjetiva e uma responsabilidade ética, portanto, não devem ser completamente atribuídos à tecnologia (CFP, 2019). Um uso impróprio pode comprometer a relação com o paciente e diminuir a importância da escuta atenta, que é um componente fundamental da prática psicológica (FLORES; CASTRO, 2022).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se inferir que a Inteligência Artificial constitui um significativo apoio na disciplina da psicologia, desde que utilizada como um complemento (TOPOL, 2019). Sua implementação na documentação clínica potencializa a sistematização, diminui o tempo requerido e melhora a clareza na comunicação (AMARAL; SOUZA, 2023). Contudo, é crucial que o psicólogo preserve seu discernimento clínico, a análise ética e a supervisão acerca do material produzido (FLORES; CASTRO, 2022; CFP, 2019). A tecnologia deve servir para expandir, e não para substituir, a subjetividade e a responsabilidade profissional que são essenciais na prática psicológica.

5 REFERÊNCIAS

AMARAL, A. C. S.; SOUZA, J. R. Aplicações da inteligência artificial na prática clínica: contribuições e limitações. *Psicologia: Teoria e Prática*, São Paulo, v. 25, n. 3, 2023. Disponível em: <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/ptp>. Acesso em: 16 abr. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA – CFP. Resolução CFP nº 06, de 29 de maio de 2019: regulamenta a elaboração de documentos escritos produzidos pelo(a) psicólogo(a) no exercício profissional. Brasília, DF: CFP, 2019. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/06/RESOLU%C3%87%C3%83O-CFP-N%C2%BA-06-DE-29-DE-MAIO-DE-2019.pdf>.



VIII Congresso Científico Internacional IMEPAC

Inteligência Artificial:
Desafios e Oportunidades.

Acesso em: 16 abr. 2025. FLORES, M. V.; CASTRO, M. H. A ética no uso da inteligência artificial na saúde mental: desafios para a Psicologia. *Psicologia em Foco*, v. 12, n. 1, 2022. Disponível em: <https://revistapsicologiaemfoco.org>. Acesso em: 16 abr. 2025.

TOPOL, E. *Deep medicine: how artificial intelligence can make healthcare human again*. New York: Basic Books, 2019.

ZARIFIAN, P. *O trabalho e a inteligência artificial: a nova questão das competências*. São Paulo: Atlas, 2020.